

Titulo: **Justiça: olho por olho**

Autor(es) Adelço Almeida; Virna Ligia Fernandes Braga\*

E-mail para contato: virna.ligia@gmail.com

IES: FESJF / Minas Gerais

Palavra(s) Chave(s): justiça; estado; violência; segurança; normas

### **RESUMO**

A presente pesquisa analisa a reação da sociedade contemporânea no que se refere aos ideais de justiça visto que, no decorrer dos últimos anos, esta sociedade apresenta um crescente descontentamento com a segurança pública. Este descontentamento torna-se cada dia maior, a ponto de ferir premissas constitucionais como a Dignidade Humana, uma vez que a sociedade tende a promover “a justiça com as próprias mãos”, argumento de defesa para a ineficiência estatal e a promoção de direitos, que deveriam ser assegurados pelo Estado de forma plena, mas continuam sendo constantemente violados. A partir dessa constante, pretendemos analisar até que ponto esse “Ideal de justiça com as próprias mãos”, que tem se espalhado pela sociedade, pode ser considerado um retrocesso aos princípios de Talião e, ainda, até que ponto esses ideais de justiça podem interagir com os preceitos constitucionais ou desestruturarem o Estado a ponto de levar a uma completa anomia. Temos acompanhado através da imprensa os inúmeros casos de linchamentos relacionados à demanda por justiça, como os que aconteceram no Guarujá, em São Paulo e também na cidade de Juiz de Fora. O objetivo principal da pesquisa em questão é entender os motivos que impelem a sociedade a este tipo de comportamento: seria a influencia da mídia ou uma simples forma de autodefesa, diante de um Estado que se torna cada opaco e ausente? Optou-se por pesquisa exploratória com pesquisa de campo e entrevistas, além de pesquisas doutrinarias e informações disponibilizados pela mídia de modo geral, tanto nacional quanto internacional, para que fosse possível uma visualização clara e contextualização da reação da sociedade diante dos fatos sociais que a acometem. Concluiu-se a partir dos estudos e pesquisas realizados que a sociedade vem sofrendo constantes violações devido à ineficiência estatal em promover à segurança aos indivíduos. Não só o direito à segurança que é constantemente violado, mas também direito à vida, à propriedade, à igualdade, dentre outros, pilares constitucionais do Estado Brasileiro. Em contrapartida, os brasileiros não cumprem princípios básicos relacionados à cidadania e postura ética em suas relações, dentro e fora do Estado, seja para cobrar mudanças seja para buscar alternativas políticas. Tal conjuntura estabelece amplas margens para que parte da população apresente comportamento anômico: foi possível observar o impacto sofrido por indivíduos de diferentes classes sociais e que possuem distintos graus de escolaridade quanto à necessidade de se fazer Justiça com as próprias mãos.